

PLANO DE TRABALHO

DISCIPLINA	DIREITO E CINEMA								
DOCENTE	ÁLVARO PALMA DE JORGE (Estágio Docência) e CRISTINA NACIF ALVES (Supervisão)								
CÓDIGO	GRDDIRATCE0693	SEMESTRE	2022.1	PERÍODO	-	NATUREZA	ATCE	CARGA HORÁRIA	30h

EMENTA	Direito e Justiça. Positivismo. Papel do Direito. O papel singular dos seus operadores. Temas constitucionais (liberdade, igualdade e devido processo). Novas fronteiras (redes sociais, IA e responsabilidade civil).								
OBJETIVOS	Desenvolver a capacidade de raciocínio e a sensibilidade a temas fundamentais do direito.								
METODOLOGIA	As aulas alternarão (i) sessões de exibição de trechos ou filmes completos; e (ii) com lastro da bibliografia indicada, debates guiados sobre os temas jurídicos tratados nas obras cinematográficas.								
HABILIDADES Exigência MEC CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018		Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.							
		Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.							
		Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.							
		Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.							
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.							
		Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.							
		Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.							
	X	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.							
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.							
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.							
	X	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.							
		Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.							
		Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.							
	Aprender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.								
	Outras:								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
AULA	TEMA								
1	FILME – TWELVE ANGRY MAN								
2	DEBATE SOBRE JUSTICA E PROCEDIMENTO								
3	FILME – HANNA HARENDT – IDEIAS QUE CHOCARAM O MUNDO (TRECHOS)/ BAND OF BROTHER – WHY WE FIGHT (TRECHOS)								
4	DEBATE SOBRE POSITIVISMO, DISCUTINDO AS OBRAS E A BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR								
5	FILME – O DOSSIÊ PELICANO								
6	ATIVIDADE PARA A COMPREENSÃO DO PAPEL DOS DIVERSOS OPERADORES DO DIREITO								
7	FILME – CULPADO POR SUSPEITA								
8	FILME – O POVO CONTRA LARRY FLINT								
9	DEBATE SOBRE OS LIMITES DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO								
10	FILME – PERFUME DE MULHER (TRECHO)/ AUDIÊNCIA LAVA-JATO (TRECHO)								
11	DEBATE SOBRE A GARANTIA CONSTITUCIONAL DO DEVIDO PROCESSO LEGAL								
12	DOCUMENTÁRIO – O DILEMA DAS REDES/ DEBATE								
13	DEBATE SOBRE AS NOVAS TECNOLOGIAS E CONTROLE SOCIAL								

14	FILME – AÇÃO ENTRE AMIGOS
15	DEBATE – CONTROLE DA INFORMAÇÃO E DEMOCRACIA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	A ênfase da avaliação será na participação em aula, complementada por trabalhos escritos.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOBBIO, Norberto. O Positivismo Jurídico – Lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 2006. LACERDA, Gabriel. O Direito realiza a Justiça? Rio de Janeiro Editora Lumen Juris Ltda., 2017. ZUBOFF, Shoshana. A Era do Capitalismo de Vigilância – a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. São Paulo: Intrínseca, 2021.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Código Hays - http://xroads.virginia.edu/~ug03/comedy/productioncode.html CALAMANDREI, Piero. Eles, os juízes, vistos por um advogado. São Paulo: Max Fontes, 1998. LACERDA, Gabriel. O Direito no cinema – relato de uma experiência didática no campo do direito. FGV Editora. Rio de Janeiro, 2007. MINHOTO, A.; PEGORARO, C.; STRECK, L.; e PAPINI, P. Direito e Arte na Sala escura: o encontro do cinema e a lei. SÃO Paulo: Tirant Brasil, 2021. SHIPLER, David K. The Rights of the People – how our search for safety invades our liberties. New York: A Borzoi book, 2011.